

Aula 00

*PM-CE (Soldado) Noções de
Criminologia*

Autor:

**Alexandre Herculano, Diego
Pureza**

09 de Março de 2023

Sumário

Conceitos. O crime como fato social.	6
1 - Conceitos	6
2 – O crime como fato social.	14
2.1 - O fato social	20
2.2 - Fatores Sociais de Criminalidade	22
Lista de Questões	28
Gabarito	35



APRESENTAÇÃO PESSOAL



Olá, meus amigos! Meu nome é Alexandre Herculano e vamos iniciar o **curso de Criminologia**. Vamos trabalhar com base no edital publicado para PM CE.

Sou professor de Medicina Legal, Criminalística, **Criminologia** e Leis Penais há 14 anos. **Professor de Medicina Legal na Pós-Graduação** presencial de Penal e Processual Penal da CESUL-PR. Pós-graduado em **Perícia Criminal e Ciência Forense**, Pós-Graduado em Gestão da Segurança Pública, e Pós-graduado em Penal e Processo Penal. Servidor público federal do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Autor de livros.

Fui aprovado, também, nos concursos da Polícia Civil (área policial e pericial) do Rio de Janeiro, Polícia Rodoviária Federal – PRF (duas vezes), Analista em Segurança Judiciária do STJ – 12ª posição (Inspetor de Segurança) e outros.

Atuei quatro anos na **Secretaria Nacional de Segurança Pública (Ministério da Justiça e Segurança Pública)**, que fica em Brasília, assim, adquiri boa experiência nessa área, além de ter colaborado em cursos EAD para a Polícia Civil de vários Estados. Ministrei aulas para os concursos da PRF, PCMG, PCBA, IGC-SC, PCSP, PCGO, PCDF, PCRJ e outros. Tivemos vários aprovados, logo, espero fazer parte do seu sucesso também!

Meus amigos, para atingir o sucesso, não deixem para estudar na última hora. **Estudando bem este curso vocês já sairão na frente!** Qualquer dúvida, utilizem o fórum do site. Será um prazer atendê-los, ok?

Vejamos **alguns feedbacks**, recentes, de alunos que estudaram comigo. Foram muitas aprovações:

"Curso 100% satisfatório! por mais que eu não tenha terminado o curso todo, tudo que vi até agora foi muito útil para meus estudos, parabéns ao Herculano."

"Venho agradecer imensamente ao professor Alexandre Herculano, fiquei em 1º colocado no concurso do TRT RJ de 2017, para área de Segurança Judiciária."



"Olá, professor. Quero deixar meu agradecimento. Estou aprovado no TRF 2º 2017, Técnico Segurança e Transportes 2017. Fiz o curso específico com o seu material. Fica minha consideração ao trabalho. Abraço.

"Prof passei em 2º lugar para Agente do Detran-CE 2018 p/ Aracati, quero lhe agradecer pelo material que fez no Estratégia, foi certeiro! Eu estudei tudo várias e várias vezes!! Obrigada!"

"Depois de ter passado no taf na PRF venho aqui deixar meu agradecimento especial ao professor Alexandre Herculano. O cara é fantástico!"

"Gostaria de exaltar os pdf's do professor, são de leitura gostosa, dinâmico e rico em conteúdo. Vale a pena investir."

"O melhor professor de Legislação de Trânsito."

"Paseeeeeeeeeiiiiii, mestre, 8º colocado na PRF. Muito obrigado pelas dicas!"

"Obrigado professor Alexandre Herculano, fiquei dentro das vagas na PRF"

"professor bem objetivo, sem enrolação"

"Melhor professor de Criminalística. Estou no IGP SC com ajuda de suas aulas. Obrigada!"

"Obrigado pela dedicação, mestre. Passei na PRF!!!!"

É gratificante essas mensagens. Essas foram pela área do aluno, fora as mensagens que recebemos diariamente no Instagram e Facebook. Isso mostra que estamos no caminho certo. Vamos com tudo!

Para ter acesso a **dicas e informações gratuitas**, acesse as seguintes **redes sociais**:



Professor Alexandre Herculano



@prof.herculano



ESTATÍSTICA (ITENS MAIS ABORDADOS EM PROVAS)

Nesta parte, apresento a vocês os tópicos, de Criminologia, mais cobrados em concursos públicos, através de um quadro comparativo. **A pesquisa foi feita em cima de 300 questões de 2014 a 2020.** Servirá para orientar vocês nos estudos!

PERCENTUAIS DOS TÓPICOS MAIS ABORDADOS DE CRIMINOLOGIA NOS CONCURSOS PÚBLICOS	
CRIMINOLOGIA	
Questões/%	Assuntos
24%	Teorias da Sociologia Criminal.
18%	Conceito, método, objeto e finalidade da Criminologia.
16%	O Estado Democrático de Direito e a prevenção da infração penal.
14%	Escolas Criminológicas.
12%	Vitimologia.
9%	Modelos de Reação do Crime.
7%	Demais assuntos.

Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns **AVISOS IMPORTANTES**:

1) Com o objetivo de **otimizar os seus estudos**, você encontrará, em **nossa plataforma (Área do aluno)**, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como **"Resumos", "Slides" e "Mapas Mentais"** dos conteúdos mais importantes desse curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão te auxiliar a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela **Trilha Estratégica e Monitoria** da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do **Coaching**. Ela irá te indicar qual é exatamente o **melhor caminho** a ser seguido em seus estudos e vai te ajudar a **responder as seguintes perguntas**:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- **"Estou sem tempo e o concurso está próximo!"** Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?



- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa "**Comunidade de Alunos**" no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é **exclusiva** para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "**Monitoria**" também serão respondidas na nossa **Comunidade de Alunos** do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.



Observação importante: este curso é protegido por direitos autorais (copyright), nos termos da Lei nº 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos.

Então vamos começar. Mas antes percam seis minutinhos para assistir esse vídeo, tenho certeza que muitos irão se animar:

<http://www.youtube.com/watch?v=qZIPGfzhzM>



CONCEITOS. O CRIME COMO FATO SOCIAL.

1 - CONCEITOS

É importante neste início de aula, termos uma visão geral sobre **o conceito de Criminologia**.

A origem da palavra **Criminologia**, hibridismo greco-latino. Esse vocábulo, a princípio reservado ao estudo do crime, ascendeu à ciência geral da criminalidade, antes denominada Sociologia Criminal ou Antropologia Criminal.

A criminologia **é uma ciência social**, filiada à Sociologia, e não uma ciência social independente, desorientada, **ela não é teórica**. Em relação ao seu objeto — a criminalidade — a criminologia é ciência geral porque cuida dela de um modo geral. Em relação a sua posição, a Criminologia é uma ciência particular, porque, no seio da Sociologia e sob sua égide, trata, particularmente, da criminalidade.

É uma **ciência empírica e interdisciplinar** que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo, que trata de atestar uma informação válida e contrastada sobre o gênese, dinâmica e variáveis do crime, contemplando este como problema individual e social, buscando programas de prevenção eficazes e técnicos de intervenção positiva no homem delinquente conforme os diversos modelos ou sistemas de respostas ao delito. Cabe destacar que este conceito é bem cobrado nas provas.



1. (2017 – CESPE – DPU - Defensor Público Federal) A respeito do conceito e dos objetos da criminologia, julgue o item a seguir.

O desvio ou o delito, objetos da criminologia, devem ser abordados, primordialmente, como um comportamento individual do desviante ou delinquente; em segundo plano, analisam-se as influências ambientais e sociais.

Comentários: A assertiva está **ERRADA**. Primordialmente? Não! A "Criminologia é a ciência que estuda o fenômeno criminal, a vítima, as determinantes endógenas e exógenas, que isolada ou cumulativamente atuam sobre a pessoa e a conduta do delinquente, e os meios laboroterapêuticos ou pedagógicos de reintegrá-lo ao grupamento social".



"Cabe definir criminologia como ciência empírica e interdisciplinar, que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo, e que trata de subministrar uma informação válida, contrastada, sobre a gênese, dinâmica e variáveis principais do crime – contemplado este como problema individual e como problema social -, assim como sobre os programas de prevenção eficaz do mesmo e técnicas de intervenção positiva no homem delinquente e nos diversos modelos ou sistemas de respostas ao delito".

2. (ESCRIVÃO DE POLÍCIA – PCSP – VUNESP) São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- a) a desigualdade social - o Estado
- b) a conduta - o castigo
- c) o direito - a ressocialização
- d) a sociedade - o bem jurídico
- e) o crime - a vítima

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. Atualmente o objeto da criminologia está dividido em quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social. Vou abordar mais os objetos na próxima aula.

3. (DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – PCSP – VUNESP) A criminologia é conceituada como uma ciência

- a) jurídica (baseada nos estudos dos crimes e nas leis) e monodisciplinar.
- b) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar.
- c) social (baseada somente nos estudos do comportamento social do criminoso) e unidisciplinar.
- d) exata (baseada nas estatísticas da criminalidade) e multidisciplinar.
- e) humana (baseada na observação do criminoso e da vítima e unidisciplinar.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão. Pode-se conceituar criminologia como a ciência empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, a personalidade do autor do comportamento delitivo, da vítima e o controle social das condutas criminosas.

A criminologia é uma ciência do "ser", empírica, na medida em que seu objeto (crime, criminoso, vítima e controle social) é visível no mundo real e não no mundo dos valores, como ocorre com o direito, que é uma ciência do "dever ser", portanto normativa e valorativa.



A interdisciplinaridade da criminologia decorre de sua própria consolidação histórica como ciência dotada de autonomia, à vista da influência profunda de diversas outras ciências, tais como a sociologia, a psicologia, o direito, a medicina legal, etc.

Para **García-Pablos** "A Criminologia é uma ciência do ser, empírica; o Direito, uma ciência cultural, do dever ser, normativa. Em consequência, enquanto a primeira se serve de um método indutivo, empírico, baseado na análise e na observação da realidade, as disciplinas jurídicas utilizam um método lógico, abstrato e dedutivo".

Para Afrânio Peixoto, a criminologia "é a ciência que estuda os crimes e os criminosos, isto é, a criminalidade". Conceito não mais aceito na Criminologia Moderna! A criminologia não estuda apenas o crime, mas também as circunstâncias sociais, a vítima, o criminoso, o prognóstico delitivo etc.



4. (2019 - Instituto Acesso - PC-ES - Delegado de Polícia) A Criminologia adquiriu autonomia e status de ciência quando o positivismo generalizou o emprego de seu método. Nesse sentido, é correto afirmar que a criminologia é uma ciência.

- A) do "dever ser"; logo, utiliza-se do método abstrato, formal e dedutivo, baseado em deduções lógicas e da opinião tradicional.
- B) empírica e teórica; logo, utiliza-se do método indutivo e empírico, baseado em deduções lógicas e opinativas tradicionais.
- C) do "ser"; logo, serve-se do método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade.
- D) do "dever ser"; logo, utiliza-se do método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade.
- E) do "ser"; logo, serve-se do método abstrato, formal e dedutivo, baseado em deduções lógicas e da opinião tradicional.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. A criminologia é uma ciência empírica (experimental) e interdisciplinar, portanto, é considerada uma ciência fática do "SER"; e o direito penal é considerado uma ciência do "DEVER SER", tendo em vista o seu caráter jurídico e dogmático.

5. (2018 - CESPE - TJ-CE - Juiz de Direito) A respeito da política criminal, da criminologia, da aplicação da lei penal e das funções da pena, julgue os itens subsequentes.



Criminologia é a ciência que estuda o crime como fenômeno social e o criminoso como agente do ato ilícito, não se restringindo à análise da norma penal e seus efeitos, mas observando principalmente as causas que levam à delinquência, com o fim de possibilitar o aperfeiçoamento dogmático do sistema penal.

Comentários: A assertiva está **CORRETA**. É a ciência empírica do "SER". Estuda o crime, o criminoso, a vítima e o controle social (formal e informal).

6. A política criminal constitui a sistematização de estratégias, táticas e meios de controle social da criminalidade, com o propósito de sugerir e orientar reformas na legislação positivada.

Comentários: A assertiva está **CORRETA**. A Política Criminal é o "Conjunto sistemático de princípios e regras". Traça meios de controle, ou seja, é sistematização de estratégias, táticas e meios de controle social da criminalidade.

7. (VUNESP - 2014 - PCSP – Delegado de Polícia) Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a frase: A Criminologia _____; o Direito Penal _____.

A) não é considerada uma ciência, por tratar do "dever ser" ... é uma ciência empírica e interdisciplinar, fática do "ser"

B) é uma ciência normativa e multidisciplinar, do "dever ser" ... é uma ciência empírica e fática, do "ser"

C) não é considerada uma ciência, por tratar do "ser" ... é uma ciência jurídica, pois encara o delito como um fenômeno real, do "dever ser"

D) é uma ciência empírica e interdisciplinar, fática do "ser" ... é uma ciência jurídica, cultural e normativa, do "dever ser"

E) é considerada uma ciência jurídica, por tratar o delito como um conceito formal, normativo, do "dever ser" ... não é considerado uma ciência, pois encara o delito como um fenômeno social, do "ser"

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. Ciência do "ser". Serve-se do método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade.

8. (MÉDICO LEGISTA – VUNESP - PCSP) A autonomia da Criminologia frente ao Direito Penal

a) é almejada pelos estudiosos da primeira, mas negada pelos estudiosos do segundo.

b) não se concretiza, uma vez que a primeira não é considerada ciência, ao contrário do segundo.

c) comprova-se, por exemplo, pelo caráter crítico que a primeira desenvolve em relação ao segundo.

d) não se vislumbra na prática, uma vez que todos os conceitos da primeira são emprestados do segundo.



e) não se efetiva, uma vez que ambos têm o mesmo objeto e são concretizados pelo mesmo método de estudo, qual seja, o empírico.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. A criminologia busca conhecer a realidade e compreendê-la, fazendo o diagnóstico do crime e a tipologia do criminoso sendo uma ciência empírica de caráter preventivo.

O direito penal, fortemente repressivo, faz a proteção dos bens juridicamente tutelados através da sanção penal se preocupando unicamente com a adequação do comportamento humano ao tipo penal, não realizando qualquer diagnóstico das causas que promovem ou impulsionam o comportamento delitivo.

9. (AGENTE POLICIAL – 2018 – VUNESP) Em relação ao conceito e aos objetos de estudo da criminologia, é correto afirmar que:

a) a criminologia é o ramo das ciências criminais que define as infrações penais (crimes e contravenções) e comina as respectivas sanções (penas e medidas de segurança).

b) a criminologia extrapola a análise do controle social formal do crime, preocupando-se também com os sistemas informais, e, sob um ponto de vista crítico, pode até mesmo defender a extinção de alguns crimes para determinadas condutas.

c) após os inúmeros equívocos e abusos cometidos a partir das visões lombrosianas, a criminologia moderna afastou-se do estudo sobre o criminoso, pois funda-se em conceitos democráticos e respeita os direitos fundamentais da pessoa humana.

d) o estudo do crime por parte da criminologia tem por objetivo principal a análise de seus elementos objetivos e subjetivos indispensáveis à tipificação penal

e) a preocupação com o estudo da vítima motivou a criação da criminologia como ciência autônoma, sendo este, por consequência, seu primeiro objeto de estudo.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão. A sociedade se vale de duas instâncias de controle: formal e informal. O controle social informal envolve a família, a escola, a igreja, a profissão, os círculos de amizade, a opinião pública, etc.; o controle social formal envolve a polícia, a justiça, o ministério público, a administração penitenciária, etc.



A criminologia é uma ciência do “**ser**”, empírica, na medida em que seu objeto (**crime, criminoso, vítima e controle social**) é visível no mundo real e não no mundo dos valores, como ocorre com o direito, que é uma ciência do “**dever ser**”, portanto, normativa e valorativa.

A **interdisciplinaridade** da criminologia decorre de sua própria consolidação histórica como ciência dotada de autonomia, à vista da influência profunda de diversas outras ciências, tais como a *sociologia*, a *psicologia*, o *direito*, a *medicina legal*, etc.

A Criminologia é a ciência que estuda:

- ✓ As **causas e as concausas** da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade;
- ✓ As manifestações e **os efeitos da criminalidade e da periculosidade** preparatória da criminalidade;
- ✓ A política a propor, assistencialmente, **à etiologia* da criminalidade** e da periculosidade preparatória da criminalidade, suas manifestações e seus efeitos.

** ramo do conhecimento cujo objeto é a pesquisa e a determinação das causas e origens de um determinado fenômeno.*



10. (AGENTE POLICIAL – 2018 – VUNESP) Em relação ao método da criminologia, é correto afirmar que:

- a) em razão do volume de dados, a criminologia foca suas análises em metodologias quantitativas, reservando às ciências jurídicas as metodologias que têm por base análises qualitativas.
- b) o método empírico dominou a fase inicial e pré-científica da criminologia, cedendo espaço posteriormente ao método dogmático e descritivo, que melhor se adequa à fase científica e ao reconhecimento da criminologia como ciência autônoma.
- c) o método dedutivo é priorizado na criminologia por respeito à cientificidade deste ramo do saber.
- d) o método empírico tem protagonismo, por tratar-se a criminologia de uma ciência do ser.
- e) as premissas dogmáticas norteiam as diversas linhas e pensamentos criminológicos de modo que se permita a sistematização do conhecimento.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. A criminologia é uma ciência do “ser”, empírica e se serve de um método indutivo, empírico, baseado na análise e na observação da realidade.



11. (2018 - CESPE - PC-MA - Delegado de Polícia) Afirmar que a criminologia é interdisciplinar e tem o empirismo como método significa dizer que esse ramo da ciência

- a) utiliza um método analítico para desenvolver uma análise indutiva.
- b) considera os conhecimentos de outras áreas para formar um conhecimento novo, se afirmando, então, como independente.
- c) utiliza um método silogístico
- d) utiliza um método racional de análise e trabalha o direito penal de forma dogmática.
- e) é metafísica e leva em conta os métodos das ciências exatas para o estudo de seu objeto.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. A banca considerou a letra A como correta, mas vejo erro, pois o critério analítico é utilizado nas obras para se referir à metodologia da ciência normativa, do Direito Penal por exemplo. Percebam que o conceito de crime é o conceito analítico, tripartido. Cuidado com o CESPE aqui!

12. (PCSP - ATENDENTE DE NECROTÉRIO – VUNESP) Sobre o objeto de estudo da Criminologia dos dias atuais, assinale a alternativa correta.

- a) O ramo da Criminologia que estuda a vítima é denominado Frenologia Criminal.
- b) O estudo de desvios de conduta que atentam contra a moral e os bons costumes não é assunto da Criminologia, por não configurarem crime, na acepção jurídica da palavra.
- c) A Escatologia Criminal estuda os atos pecaminosos praticados por quem escolhe a vereda do mal.
- d) A Criminologia ocupa-se do estudo do crime, caracterizando-o como simples fato típico e antijurídico, da mesma forma que o Direito Penal.
- e) A Criminologia tem por objeto de estudo o delinquente, o delito, a vítima e o controle social.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. O objeto da moderna criminologia é o crime, suas circunstâncias, seu autor, sua vítima e o controle social. Deverá ela orientar a política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, na intervenção relativa às suas manifestações e aos seus efeitos graves para determinados indivíduos e famílias. Deverá orientar também a Política social na prevenção geral e indireta das ações e omissões que, embora não previstas como crimes, merecem a reprovação máxima.

13. (2017 – CESPE - PC-GO - Delegado de Polícia Substituto) A respeito do conceito e das funções da criminologia, assinale a opção correta.

- a) A criminologia tem como objetivo estudar os delinquentes, a fim de estabelecer os melhores passos para sua ressocialização. A política criminal, ao contrário, tem funções mais relacionadas à prevenção do crime.
- b) A finalidade da criminologia em face do direito penal é de promover a eliminação do crime.



- c) A determinação da etimologia do crime é uma das finalidades da criminologia.
- d) A criminologia é a ciência que, entre outros aspectos, estuda as causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade.
- e) A criminologia é orientada pela política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, mediante intervenção nas manifestações e nos efeitos graves desses crimes para determinados indivíduos e famílias.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. Na letra "A", o objetivo da Criminologia não é estudar só os delinquentes, mas orientar a política criminal de modo a contribuir para prevenção de infrações penais. Na letra "B", o crime nunca vai deixar de existir, dessa forma, a finalidade da criminologia é contribuir para sua prevenção e consequente redução. Na letra "C", o termo correto seria etiologia. Já na letra "E", a política criminal não orienta a criminologia, mas é a criminologia que orienta a política criminal.

14. (VUNESP - PCSP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia

- A) é uma ciência do dever-ser.
- B) não é uma ciência interdisciplinar.
- C) não é uma ciência multidisciplinar.
- D) é uma ciência normativa.
- E) é uma ciência empírica.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. É uma ciência empírica e interdisciplinar que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo.

15. (INVESTIGADOR DE POLÍCIA – VUNESP - PCSP) A ciência que estuda a criminogênese é chamada de:

- a) ciência política.
- b) ciência pública.
- c) sociologia individual.
- d) etiologia criminal.
- e) ciência jurídica.

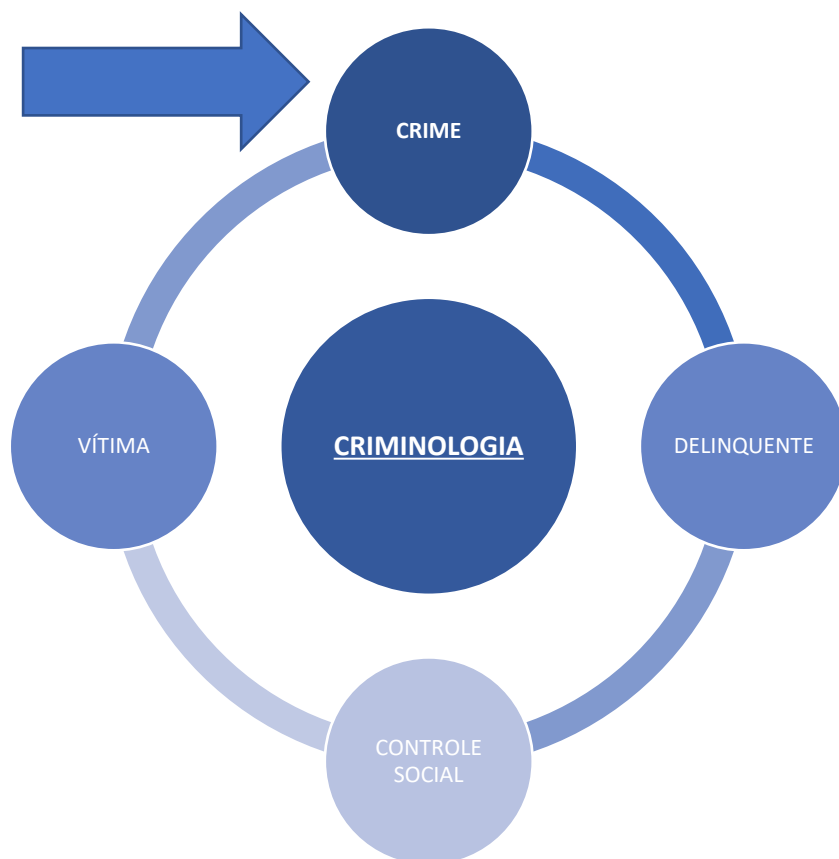
Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. A Criminogênese (etiologia criminal) é a parte da Criminologia que estuda os mecanismos de natureza biológica, psicológica e social, através dos quais se projetam os comportamentos criminosos. Para tanto é necessário uma análise interdisciplinar, de natureza sociológica, econômica, filosófica, política, médica e psicológica para a sua conceituação.



Encontra-se teorias que afirmam ser a criminogênese determinada pela estrutura física e mental do indivíduo. Outros valorizam a análise dos conflitos de adaptação do indivíduo e as suas relações com diversos grupos a que pertence. Atribui a responsabilidade da formação do caráter antissocial às relações familiares defeituosas nos primeiros anos de vida. Existem também autores que relacionam a criminogênese à ação da sociedade sobre o indivíduo.

2 – O CRIME COMO FATO SOCIAL.

Vimos que a criminologia não estuda apenas o crime, mas também as circunstâncias sociais, a vítima, o criminoso, o prognóstico delitivo, etc. Entretanto, é sobre o crime como fato social que vamos aprofundar agora.



Com a criminologia moderna o núcleo **investigativo migrou do homem delinquente para a conduta criminosa, a vítima e o controle social**. Consiste em ciência explicativa do crime como fenômeno individual e social, examinando o criminoso por sua unidade biopsicossocial. São as principais características da criminologia moderna:

- caracterização do crime **como problema**;
- **ampliação do objeto do estudo** da criminologia (examinando não só o crime e o criminoso, mas também a vítima e o controle social);
- o saber criminológico tem seu enfoque na prevenção e **não exclusivamente na obsessão de repressão**;
- preocupação com **tratamento é substituída pela intervenção**, por consistir em noção mais dinâmica e complexa do fenômeno delitivo;
- **não renuncia** a uma análise etiológica do delito (de investigação da criminogênese, ou seja, das causas do delito).

A **criminologia radical**, que vamos estudar mais a frente, busca esclarecer a relação crime/formação econômico-social, tendo como conceitos fundamentais relações de produção e as questões de poder econômico e político. Já a **criminologia da reação social** é definida como uma atividade intelectual que estuda os processos de criação das normas penais e das normas sociais que estão relacionados com o comportamento desviante.

O campo de interesse da **criminologia organizacional** compreende os fenômenos de formação de leis, o da infração às mesmas e os da reação às violações das leis.

Para **Lélio Braga** “a **interdisciplinaridade** não é um simples monólogo de especialistas, implica graus sucessivos de cooperação e coordenação crescentes, interações: **reciprocidade de intercâmbios**. O trabalho interdisciplinar leva ao enriquecimento de cada disciplina, profissão, área de saber pela incorporação de resultados de uma especialidade por outras, da partilha de métodos e técnicas, contribuindo assim para o fim do imperialismo disciplinar” e “não basta aos juizes de direito, promotores de justiça, delegados de polícia, psicólogos e assistentes sociais trabalharem no mesmo prédio no estudo do fenômeno criminal. É preciso manter um diálogo aberto com os outros profissionais procurando interagir com outras áreas materialmente, não somente no sentido formal, da boca pra fora, sem estar internamente comprometido com isso”.

Fiquem atentos, pois o método **multidisciplinar** não pode ser confundido com o **interdisciplinar**, pois o primeiro está relacionado **ao trabalho em parcerias**, porém com visão distinta sobre o mesmo problema, enquanto o segundo está relacionado a uma **verdadeira integração e cooperação entre as ciências**.



16. (VUNESP - PCSP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia contemporânea tem por objetos

A) o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.



- B) a tipificação do delito e a cominação da pena.
- C) apenas o delito, o delinquente e o controle social.
- D) apenas o delito e o delinquente.
- E) apenas a vítima e o controle social.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. É uma ciência empírica e interdisciplinar, tem por objetos: o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.

17. (2015 - VUNESP - PC CE - Delegado) Os objetos de estudo da moderna criminologia estão divididos em

- a) três vertentes: justiça criminal, delinquente e vítima.
- b) três vertentes: política criminal, delito e delinquente.
- c) três vertentes: política criminal, delinquente e pena.
- d) quatro vertentes: delito, delinquente, justiça criminal e pena.
- e) quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. A Criminologia fundamenta o seu objeto no estudo de alguns pontos fundamentais como o delito, o delinquente, a vítima e o controle social. Vejamos:

- crime: pode ser entendido como fato típico, antijurídico e culpável. O agente só pode ser condenado por uma conduta que seja perfeitamente adequada a um tipo penal. Essa conduta é chamada de típica. Se não houver correspondência entre o fato praticado e a descrição legal, a conduta será atípica e portanto, não será considerado crime;

- delinquente: é a pessoa que infringe a norma penal, sem justificação e de forma reprovável. Aos delinquentes condenados e submetidos a um devido processo legal aplica-se uma sanção criminal, uma pena (privativa de liberdade, restritiva de direitos, multa) que tem como função prevenir e também a repressão do delito;

- vítima: a criminologia busca descobrir as consequências da prática do crime em relação a pessoa da vítima. Vítima é a pessoa que, individual ou coletivamente, tenha sofrido danos, inclusive lesões físicas ou mentais, sofrimento emocional, perda financeira ou diminuição substancial de seus direitos fundamentais, como consequências de ações ou omissões que violem a legislação penal vigente, nos Estados membros, incluída a que prescreve o abuso de poder. A vítima é entendida como um sujeito capaz de influir significativamente no fato delituoso, em sua estrutura, dinâmica e prevenção. São apontados algumas variáveis que intervêm nos processos de vitimização, como por exemplo a cor, raça, sexo, condição social;

- controle social: é o conjunto de instituições, estratégias e sanções sociais que pretendem promover a obediência dos indivíduos aos modelos e regras comunitárias. Encontra-se dividido em: 1. Controle social formal: polícia, judiciário, administração penitenciária etc.; 2. Controle social informal: família, escola, igreja.



18. (2018 - VUNESP - PC-SP - Investigador de Polícia Civil) A Criminologia é a ciência

- a) teórica que tem por objeto o estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle social, propondo soluções para redução da criminalidade.
- b) teórica alicerçada na análise dos antecedentes sociais da criminalidade e dos criminosos, que estuda exclusivamente o crime, propondo soluções para redução da criminalidade.
- c) empírica e teórica, alicerçada no estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle da criminalidade, tendo por objeto a redução da criminalidade.
- d) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, a personalidade do autor do comportamento delitivo, a vítima e o controle social das condutas criminosas.
- e) conceitual e abstrata, que se dedica ao estudo das armas de fogo e suas munições; das armas brancas e demais armas impróprias, objetivando o controle social e a redução da criminalidade.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. A Criminologia não é normativa; não é teórica; não é ciência do "dever ser"; e não é uma ciência exata. Vimos que é uma ciência empírica (baseada na observação da realidade) e interdisciplinar.

19. (FCC – TRT 15ª REGIÃO) Sobre a criminologia é INCORRETO afirmar:

- A) estuda crimes socialmente relevantes, tendo interesse em estudar homicídios dolosos e roubos.
- B) moderna tem como meta erradicar as causas do crime, pois desta forma também se estará eliminando os seus efeitos
- C) tem como um dos objetivos orientar a política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes
- D) é uma ciência que trata do delito, do delinquente e da pena
- E) é um conjunto de conhecimentos que estuda o fenômeno e as causas da criminalidade, a personalidade do delinquente e sua conduta delituosa, incluindo também a maneira de ressocializá-lo

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão. Vimos que com a criminologia moderna o núcleo investigativo migrou do homem delinquente para a conduta criminosa, a vítima e o controle social. Consiste em ciência explicativa do crime como fenômeno individual e social, examinando o criminoso por sua unidade biopsicossocial.

20. (VUNESP - PCSP - 2014) Para a aproximação e verificação de seu objeto de estudo, a Criminologia dos dias atuais vale-se de um conceito

- A) empírico e interdisciplinar.



- B) dedutivo e dogmático.
- C) dedutivo e interdisciplinar.
- D) dogmático e lógico-abstrato
- E) empírico e lógico-abstrato.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. A criminologia é uma ciência empírica, uma vez que faz uso da experiência e da observação detida dos fatos sociais; e interdisciplinar, já que relaciona-se com outros ramos científicos que auxiliam na tarefa de estudar os fatos criminosos nos seus pormenores.

Seguindo, é importante destacarmos que Ferri se sobressaiu nos estudos **sobre criminologia através dos fatores sociológicos**.

Ao contrário do que defendia Lombroso, **não acreditava que o delito era produto exclusivo de patologias individuais**. Entendia que a criminalidade **originava-se de fenômenos sociais**. Assim defendeu as causas do crime como sendo individuais ou antropológicas (constituição orgânica e psíquica do indivíduo, características pessoais como raça, idade, sexo, estado civil, etc.) físicas ou naturais (clima, estação, temperatura, etc.) e sociais (opinião pública, pobreza, família, moral, religião, educação, alcoolismo, etc.).



21. (2019 - CESPE - 2019 - TJ-BA - Juiz de Direito Substituto) A explicação do crime como fenômeno coletivo cuja origem pode ser encontrada nas mais variadas causas sociais, como a pobreza, a educação, a família e o ambiente moral, corresponde à perspectiva criminológica denominada

- A) sociologia criminal.
- B) criminologia da escola positiva.
- C) criminologia socialista
- D) labeling approach, ou etiquetamento.
- E) ecologia criminal.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. A escola positiva está dentro do período científico, neste período o foco era no criminoso. A etiquetamento, está na teoria do conflito, segundo essa teoria, a criminalidade não é uma propriedade inerente a um sujeito, mas uma "etiqueta" atribuída a certos indivíduos que a sociedade entende como delinquentes. Em outras palavras, o é aquele rotulado como tal. No caso da ecologia criminal, é preciso saber que a ordem social, estabilidade e integração contribuem para o controle social e a conformidade com as leis, enquanto a desordem e a má integração conduzem ao crime e à delinquência.



22. (AUXILIAR DE NECROPSIA – VUNESP - PCSP) Dos autores a seguir, o que pertenceu à Escola Positiva da criminologia e foi chamado de “discípulo de Lombroso” foi

- a) James Wilson.
- b) Hans Gross.
- c) Francesco Carrara.
- d) Enrico Ferri.
- e) Giovanni Carmignani.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. Enrico Ferri, advogado, discípulo de Lombroso consagrado pai da sociologia criminal e pelo juiz de direito Rafael Garófalo, que, na fase denominada jurídica, reconheceu e difundiu a criminologia como ciência diversa do direito penal.

Ferri defendia também, a **teoria dos “substitutivos penais”**, pois para ele a pena, por si só, seria ineficaz, se não viesse precedida ou acompanhada das oportunas reformas econômicas, sociais, etc., orientadas por uma análise científica e etimológica do delito.

Ele foi além dos estudos e conclusões de Lombroso (que focava nos aspectos antropológicos do delinquente), defendendo a tese de que a delinquência decorria também de fatores sociais e físicos (além dos fatores antropológicos). Sendo assim, segundo Ferri, são causas do crime: **Causas Antropológicas:** organismo individual, psique, idade, raça, sexo etc.; **Causas Físicas:** estações do ano, temperatura etc.; **Causas Sociais:** religião, família, trabalho, círculo de amizade, opinião pública, densidade demográfica etc.

Enrico Ferri foi o idealizador da chamada **Lei da Saturação Criminal!**



Quanto à tipologia, Ferri acreditava na existência de seis categorias de delinquentes: nato, louco, habitual, ocasional, passional e involuntário ou imprudente. Mas apesar das tipologias, acreditava na combinação da vida cotidiana e nas características de diferentes tipos em uma mesma pessoa. Sustentou ainda, a tese da pena indeterminada e da indenização da vítima como medida de caráter penal.

O marco em sua carreira foi à publicação do livro “Sociologia Criminal”.

Foi o maior crítico do livre-arbítrio da Escola Clássica, defendia o afastamento da responsabilidade moral do criminoso, para a adoção da responsabilidade social. Ele foi o criador da chamada “sociologia criminal”.





23. (PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP - PCSP) Este autor foi o criador da chamada “sociologia criminal”. Para ele, a criminalidade derivava de fenômenos antropológicos, físicos e culturais. Trata-se de

- a) Francesco Carrara.
- b) Cesare Lombroso.
- c) Rafael Garófalo.
- d) Enrico Ferri.
- e) Franz von Lizst.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. Nascido em Lombardia em 1856, o italiano Enrico Ferri, renomado criminólogo, foi aluno de Cesare Lombroso. Entretanto, divergindo do mestre, concentrava seus estudos nas influências econômicas e principalmente sociais que acometia os criminosos, alavancando os índices de criminalidade. Considerado um radical da época, foi eleito para o Parlamento italiano e convidado a editar o diário de notícia Avanti! após publicar a obra Sociologia Criminal em 1884, quando pesquisou o positivismo psicológico e social em oposição ao positivismo antropológico de Lombroso e argumentou acerca da prevenção do delito em detrimento da punição do infrator após o crime.

2.1 – O fato social

O **fato social** é um conceito sociológico que diz respeito às **maneiras de agir dos indivíduos de um determinado grupo e da humanidade em geral**.

Segundo Émile Durkheim os fatos sociais mostram a maneira de agir das pessoas pela influência que eles exercem sobre elas.

Os fatos sociais são conjuntos de hábitos pessoais, por meio de suas ações, que permitem a identificação de uma consciência coletiva, a qual age por trás dos indivíduos, influenciando as suas ações de alguma maneira.

Segundo Durkheim, é *"toda maneira de agir fixa ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou, ainda, que é geral na extensão de uma sociedade dada, apresentando uma existência própria, independente das manifestações individuais que possa ter"*



O sociólogo francês Émile Durkheim construiu o seu pensamento em **cima do que chamou de fatos sociais**.

A educação **é um fenômeno sociológico que molda o indivíduo** de acordo com a consciência coletiva. O intuito da educação formal não é somente ensinar ao aluno as ciências, mas também a cultura e as normas sociais esperadas de um indivíduo que vive em determinada sociedade, a fim de que ele consiga integrar-se ao grupo social. A educação é um fato social.

Todas as sociedades desenvolvem sistemas de educação, sejam eles nos moldes da educação formal (fornecida pela escola), sejam no âmbito familiar, pois todas as sociedades cultivam o hábito de responsabilizar os adultos pela preparação da criança para a vida em sociedade.

Os fatos sociais podem ser normais ou doentio. Os fatos sociais normais são aqueles que decorrem do desenvolvimento da sociedade dentro de uma norma comum, de um padrão comum da vida que visa o aprimoramento dos indivíduos e a manutenção da coesão desses e da vida em sociedade. O fato social normal preza por uma ordem institucional e da vida individual e mantém em funcionamento os laços solidários que unem os indivíduos de um grupo.

O fato social doentio ou patológico é aquele que se desenvolve fora da norma, como uma doença. Ele é perigoso, e quando atinge uma dimensão maior, pode afetar negativamente a sociedade. Os fatos sociais patológicos podem ser, por exemplo, o homicídio, infanticídio, etc.

Quando uma sociedade vê-se tomada pela criminalidade e pela violência, é possível dizer que há o efeito de um fato social patológico, que foge da normalidade esperada por uma sociedade. A violência e a criminalidade generalizadas são sintomas de uma patologia social.

Émile Durkheim foi o primeiro pensador a estudar o suicídio como um fato social. Em sua visão, o suicídio é uma ação individual intencional e consciente que decorre da morte do indivíduo que age.

Para Émile Durkheim o suicídio pode ser considerado um fato social normal ou um fato social patológico. Se ele for praticado em situação de anomia social, trata-se de um fato patológico. Segundo ele, existem três tipos de suicídio:

- ✓ **Suicídio altruísta:** quando o indivíduo abdica de sua própria vida em prol de uma causa maior que ele, enxergando nela um motivo pelo qual se vale a pena morrer;
- ✓ **Suicídio egoísta:** é praticado por uma motivação egoísta, ou seja, não social. O indivíduo enxerga a sua existência como algo que não compensa a vida no meio social;
- ✓ **Suicídio anômico:** é aquele que acontece em situações de anomia social, ou seja, de caos e desordem da sociedade, como crises econômicas, sociais e morais.
- ✓

Os pressupostos ou noções fundamentais de Émile Durkheim:



- Os fatos sociais devem ser tratados como coisas;
- A análise dos fatos sociais exige reflexão prévia e fuga de ideias pré-concebidas;
- O conjunto de crenças e sentimentos coletivos são a base da coesão da sociedade;
- Destaca o estudo da moral dos indivíduos; e
- A própria sociedade cria mecanismos de coerção internos que fazem com que os indivíduos aceitem de uma forma ou de outra as regras estabelecidas (a explicação dos fatos sociais deve ser buscada na sociedade e não nos indivíduos – os estados psíquicos, na verdade, são consequências e não causas dos fenômenos sociais)

2.2 – Fatores Sociais de Criminalidade

Há, segundo estudiosos, vários fatores sociais que podem desencadear a criminalidade, são eles:

- ✓ sistema econômico;
- ✓ pobreza;
- ✓ miséria;
- ✓ malvivência;
- ✓ fome e desnutrição;
- ✓ civilização;
- ✓ cultura;
- ✓ educação;
- ✓ escola;
- ✓ analfabetismo;
- ✓ migração e imigração;
- ✓ política;
- ✓ etc.

A **situação econômica** é forte influência nos fenômenos da criminalidade, temos políticas salariais arbitrárias; grandes indústrias fechando suas portas por estarem passando por crises; atividade comercial na expandindo; desempregos e dificuldade de achar colocação no mercado de trabalho; aumento velado da



inflação e especulação, aumentando o baixo poder aquisitivo popular e finalmente sob o escudo protetor da justiça, muitos acumulam riquezas, pelas leis que fazem para proteger a coletividade, e que, na verdade camuflam a impunidade dos potentados da exploração da economia popular. A resultante é que a maioria dos explorados parte para o crime, multiplicando-se tão vorazmente que a criminalidade toma, segundo Liszt, “um caráter patológico-social”.

A **influência da pobreza** sobre o crime acontece de forma indireta. Sentimentos nobres são destruídos com a pobreza. Muitos advogados ressalvam-se na defesa de seus clientes tendo esse princípio.

Os assaltantes, de um modo geral, são indivíduos semi-analfabetos, pobres ou ainda miseráveis. Não possuindo formação moral adequada, são tidos como refugo da sociedade, onde nutrem ódio e aversão pelos que possuem bens, especialmente os grandes patrimônios, como mansões e automóveis luxuosos. Nutrindo essa revolta de não possuir tais bens e vivendo na pobreza, adquire-se um sentido de violência, onde esta insatisfação, de inconformidade os leva a atos anti-sociais, desde uma pixação de muro até a conclusão de um crime bárbaro, pois o fato é que estes não se apiedam das vítimas, matando-as por uma desarmada defesa.

A **má distribuição de riquezas**, as crises econômicas, a destruição de sentimentos virtuosos são algumas das causas da criminalidade.

A **miséria é a pobreza** levada ao máximo da intensidade. É a condição daqueles que tem ainda menos ou nada. Figurando dentro das mínimas condições de sobrevivência ou dignidade. Sendo alvos fáceis para a trilha do crime.

Outra coisa, sob a nomenclatura de vadiagem ou vagabundagem, **os mal viventes** não passam de um subproduto das sociedades desumanas em que vivem. Ou ainda, não passam, na maioria, de pessoas mentalmente anormais, perturbadas ou fisiologicamente doentes. Existe outro grupo de mal viventes que se originam nas famílias de alcoólatras, e por serem incapazes para o trabalho regular adentram frequentemente na embriagues, perdendo a noção de dignidade.

A **fome** de que se trata é aquela crônica, isto é, a falta de ter o que comer no dia a dia do indivíduo, impulsionando à prática de delitos. A nutrição incompleta, faltando às vitaminas A e D, produz o raquitismo, doença grave, que coloca a criança em condição inferior em relação as demais, podendo levá-la à deformações corporais que na vida escolar começará a aparecer complexos de inferioridade, ou outros, que terá reação negativa contra seus colegas, agindo com ressentimentos que mais tarde podem ser extensivos à sociedade.

Muitas dessas crianças submetidas à inferioridade física e intelectual, incapazes para o trabalho e vários aspectos de uma vida normal (prática de esportes), podem mais tarde seguir um caminho para a delinquência. Sendo a desnutrição, ou a alimentação inadequada, alguns autores citam que em razão de



estragos psicossomáticos que costumam produzir, pode ser fator que predispõe ou é determinante de criminalidade.

As classes sociais, tradicionalmente se dividem em: classe baixa, classe média e classe alta.

A classe baixa ou inferior é aquela estufada por todos os tipos de carência, principalmente carência cultural e econômica. A classe média ou burguesia, intermediária, é formada por pequenos comerciantes, operários categorizados, profissionais liberais, microempresários, etc. A classe alta ou superior é a grande manipuladora das demais, constituída pela aristocracia do dinheiro, mesmo que desonesto.

Não significa que a classe alta e média não tenha seus criminosos, é a classe baixa que detém maior criminalidade, verifica-se esta afirmação pelo número de indivíduos nos presídios. Porém, a classe alta tem um dos piores criminosos, aqueles chamados de “colarinho branco”, que dificilmente são encarcerados, mas é tão nocivo para a sociedade, quanto para os órgãos públicos, tamanhos suas forças corruptoras.

O lar, a casa, onde o indivíduo vive com sua família nem sempre oferece o melhor e calmo aconchego; ao contrário, muitas vezes ele é o modelo (protótipo) da infância, o lugar despudorado e o exemplo de maldade humana.

Dado o número de horas que dedicam ao trabalho para a manutenção das necessidades mínimas da família, muitos pais “abandonam” o lar, por falta de tempo. Desses lares desfeitos, como ocorre com filhos de pais divorciados, grandes são os números de jovens autores de atos antissociais. As mulheres cometem menos crimes que os homens. Entretanto, quando delinque, costuma ser mais cruel que o homem.

Rua, logradouros públicos, os baixos e vãos de viadutos e pontes são espécies de locais onde os maus exemplos de uma vida promíscua dos que ali vivem, trazem tudo de ruim para a sociedade. Das crianças que iniciam com os drogados, ou seja, cheirando cola, terminando por assaltar e matar. A rua é a própria fábrica a criar modelos de marginalização. Resultando contraventores, meninas precocemente prostituídas, ladrões (infanto-juvenis ou adultos), toxicômanos, tudo do que pior pode existir.

O **excesso da industrialização** eleva à criminalidade, sendo razão principal a aglomeração forçada de elementos de condições pessoais diferentes, vistos sob o lado racial, educacional e econômico.

Nas cidades onde a indústria é pouco desenvolvida ou modernizada, os índices de criminalidade são significadamente menores, São lugares pacatos. Porém, nas regiões industrializadas, existem indivíduos que por não atenderem as condições de emprego especializado ou não possuírem condições exigidas do progresso da produção, passam a viver à margem do industrialismo e não encontrando o mais primário trabalho, tendem à marginalização.

A **migração e a imigração** sempre trazem consequências para a convivência social. Tanto para aqueles que chegam, quantos para aqueles que já estão situados no lugar escolhido pelos imigrados e migrados.



Esse convívio pode gerar conflitos sociais, pois novos costumes, usos, valores e hábitos são trazidos para dentro da nova coletividade escolhida.

A dificuldade de absorver novos imigrantes e migrantes no mercado de trabalho provoca o aumento da pobreza e da miséria, sendo fatores que desencadeiam a criminalidade. A mobilidade de um grupo de pessoas de um país a outro, influi na criminalidade da segunda geração de imigrantes, estatisticamente é maior nos filhos de pais de nacionalidades diferentes. Há um conflito de cultura, pois são obrigados a viver duas vidas distintas: uma em casa e outra no trabalho, na rua ou na escola.

É sabida que a organização política dos países exerce grande influência sobre a vida dos indivíduos formadores de diversos grupos sociais. Podemos perceber isso com a realidade do atual governo no Brasil e as manifestações nas ruas.

Nos regimes totalitários são propícios os crimes de atos de terrorismo, sequestro político, assaltos a bancos, tendo uma motivação política, religiosa, ideológica, etc. Em contrapartida, o tirano que está no poder totalitário também pratica crimes contra o povo oprimido, normalmente crime de tortura, execuções sumárias, contra idealistas que não concordam com a situação política implantada, promovendo através de novos grupos organizados, revoltos contra a ordem dominante, praticando delitos específicos.



24. (Polícia Civil - SP - 2013 - Auxiliar de Papiloscopista Policial - VUNESP) Assinale a alternativa correta quanto aos fatores condicionantes e desencadeantes da criminalidade.

- A) A migração pode causar dificuldades de adaptação em face das diferenças culturais, hábitos e valores, bem como um excedente de mão de obra, propiciando uma alta taxa de desemprego, o que influencia na criminalidade.
- B) O desrespeito entre as pessoas quanto a raça, cor, sexo e etnia não são fatores relevantes que propiciam a criminalidade na sociedade.
- C) O crescimento populacional ordenado ou planejado, a presença do poder público em todas as áreas sociais e a educação de qualidade são fatores desencadeantes da criminalidade.
- D) As condições desfavoráveis de habitação e moradia propiciam a promiscuidade, o desaparecimento de valores, o desrespeito ao próximo e a baixa autoestima, portanto, não são fatores desencadeantes da criminalidade.
- E) A distribuição de renda adequada, a mão de obra qualificada e um sistema de ensino de qualidade favorecem a criminalidade.

Comentários:



A migração e a imigração sempre trazem consequências para a convivência social. Tanto para aqueles que chegam, quanto para aqueles que já estão situados no lugar escolhido pelos imigrantes e migrados.

Esse convívio pode gerar conflitos sociais, pois novos costumes, usos, valores e hábitos são trazidos para dentro da nova coletividade escolhida.

A dificuldade de absorver novos imigrantes e migrantes no mercado de trabalho provoca o aumento da pobreza e da miséria, sendo fatores que desencadeiam a criminalidade. A mobilidade de um grupo de pessoas de um país a outro, influi na criminalidade da segunda geração de imigrantes, estatisticamente é maior nos filhos de pais de nacionalidades diferentes. Há um conflito de cultura, pois são obrigados a viver duas vidas distintas: uma em casa e outra no trabalho, na rua ou na escola.

Gabarito: A.

25. (2014 - VUNESP - PC-SP - Atendente de Necrotério Policial) A respeito dos fatores condicionantes e desencadeantes da criminalidade, é correto afirmar que

- A) apenas os jovens pobres cometem crimes, o que não é o caso dos jovens de classes sociais mais abastadas.
- B) a desagregação familiar vivida por uma criança ou adolescente necessariamente o conduzirá a uma carreira criminoso na vida adulta.
- C) de acordo com as estatísticas, a mulher comete menos crimes que o homem.
- D) não há qualquer constatação de aumento na prática de crimes em períodos de guerras ou revoluções.
- E) a baixa produtividade escolar, o analfabetismo e o precoce abandono escolar são características raramente observadas nos criminosos de classes sociais baixas.

Comentários:

Segundo estudos, as mulheres cometem menos crimes que os homens. Entretanto, quando delinque, costuma ser mais cruel que o homem.

Gabarito: C.

26. (2014 - VUNESP - PC-SP) Pode-se citar como um dos fatores sociais desencadeantes da criminalidade:

- A) as condições favoráveis de habitação ou moradia.
- B) o desemprego, no caso dos crimes do colarinho branco.
- C) a migração, pela facilidade de adaptação em hábitos e culturas locais.
- D) o crescimento populacional ordenado e planejado.
- E) a pobreza, no caso dos crimes contra o patrimônio.

Comentários:



Condições favoráveis não é! O desemprego não está ligado aos crimes do colarinho branco. Na migração não há facilidade de adaptação, pelo contrário. O crescimento populacional ordenado e planejado? Isso não é motivo desencadeado, ok? Ficamos com a letra "E".

Gabarito: E.

27. (VUNESP - PC-SP) Entende-se por mal vivência:

- A) o jovem que sai de casa antes de completar dezoito anos.
- B) o grupo polimorfo de indivíduos que vivem à margem da sociedade.
- C) a família que discute constantemente.
- D) o homem que bate na mulher.
- E) o filho que agride os pais.

Comentários:

Mal vivência é classificado como fenômeno criminológico caracterizado por indivíduos considerados parasitas sociais, ou seja, aqueles que vivem à margem da sociedade em situação vegetativa, como por exemplo os mendigos.

Gabarito: B.

Amigos, hoje ficaremos por aqui.

Um grande abraço e bons estudos!



LISTA DE QUESTÕES

1. (2017 – CESPE – DPU - Defensor Público Federal) A respeito do conceito e dos objetos da criminologia, julgue o item a seguir.

O desvio ou o delito, objetos da criminologia, devem ser abordados, primordialmente, como um comportamento individual do desviante ou delinquente; em segundo plano, analisam-se as influências ambientais e sociais.

2. (ESCRIVÃO DE POLÍCIA – PCSP – VUNESP) São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- a) a desigualdade social - o Estado
- b) a conduta - o castigo
- c) o direito - a ressocialização
- d) a sociedade - o bem jurídico
- e) o crime - a vítima

3. (DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – PCSP – VUNESP) A criminologia é conceituada como uma ciência

- a) jurídica (baseada nos estudos dos crimes e nas leis) e monodisciplinar.
- b) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar.
- c) social (baseada somente nos estudos do comportamento social do criminoso) e unidisciplinar.
- d) exata (baseada nas estatísticas da criminalidade) e multidisciplinar.
- e) humana (baseada na observação do criminoso e da vítima e unidisciplinar).

4. (2019 - Instituto Acesso - PC-ES - Delegado de Polícia) A Criminologia adquiriu autonomia e status de ciência quando o positivismo generalizou o emprego de seu método. Nesse sentido, é correto afirmar que a criminologia é uma ciência.

- A) do “dever ser”; logo, utiliza-se do método abstrato, formal e dedutivo, baseado em deduções lógicas e da opinião tradicional.
- B) empírica e teórica; logo, utiliza-se do método indutivo e empírico, baseado em deduções lógicas e opinativas tradicionais.
- C) do “ser”; logo, serve-se do método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade.



D) do “dever ser”; logo, utiliza-se do método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade.

E) do “ser”; logo, serve-se do método abstrato, formal e dedutivo, baseado em deduções lógicas e da opinião tradicional.

5. (2018 - CESPE - TJ-CE - Juiz de Direito) A respeito da política criminal, da criminologia, da aplicação da lei penal e das funções da pena, julgue os itens subsequentes.

Criminologia é a ciência que estuda o crime como fenômeno social e o criminoso como agente do ato ilícito, não se restringindo à análise da norma penal e seus efeitos, mas observando principalmente as causas que levam à delinquência, com o fim de possibilitar o aperfeiçoamento dogmático do sistema penal.

6. A política criminal constitui a sistematização de estratégias, táticas e meios de controle social da criminalidade, com o propósito de sugerir e orientar reformas na legislação positivada.

7. (VUNESP - 2014 - PCSP – Delegado de Polícia) Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a frase: A Criminologia _____; o Direito Penal _____.

A) não é considerada uma ciência, por tratar do “dever ser” ... é uma ciência empírica e interdisciplinar, fática do “ser”

B) é uma ciência normativa e multidisciplinar, do “dever ser” ... é uma ciência empírica e fática, do “ser”

C) não é considerada uma ciência, por tratar do “ser” ... é uma ciência jurídica, pois encara o delito como um fenômeno real, do “dever ser”

D) é uma ciência empírica e interdisciplinar, fática do “ser” ... é uma ciência jurídica, cultural e normativa, do “dever ser”

E) é considerada uma ciência jurídica, por tratar o delito como um conceito formal, normativo, do “dever ser” ... não é considerado uma ciência, pois encara o delito como um fenômeno social, do “ser”

8. (MÉDICO LEGISTA – VUNESP - PCSP) A autonomia da Criminologia frente ao Direito Penal

a) é almejada pelos estudiosos da primeira, mas negada pelos estudiosos do segundo.

b) não se concretiza, uma vez que a primeira não é considerada ciência, ao contrário do segundo.

c) comprova-se, por exemplo, pelo caráter crítico que a primeira desenvolve em relação ao segundo.

d) não se vislumbra na prática, uma vez que todos os conceitos da primeira são emprestados do segundo.

e) não se efetiva, uma vez que ambos têm o mesmo objeto e são concretizados pelo mesmo método de estudo, qual seja, o empírico.

9. (AGENTE POLICIAL – 2018 – VUNESP) Em relação ao conceito e aos objetos de estudo da criminologia, é correto afirmar que:

a) a criminologia é o ramo das ciências criminais que define as infrações penais (crimes e contravenções) e comina as respectivas sanções (penas e medidas de segurança).



- b) a criminologia extrapola a análise do controle social formal do crime, preocupando-se também com os sistemas informais, e, sob um ponto de vista crítico, pode até mesmo defender a extinção de alguns crimes para determinadas condutas.
- c) após os inúmeros equívocos e abusos cometidos a partir das visões lombrosianas, a criminologia moderna afastou-se do estudo sobre o criminoso, pois funda-se em conceitos democráticos e respeita os direitos fundamentais da pessoa humana.
- d) o estudo do crime por parte da criminologia tem por objetivo principal a análise de seus elementos objetivos e subjetivos indispensáveis à tipificação penal
- e) a preocupação com o estudo da vítima motivou a criação da criminologia como ciência autônoma, sendo este, por consequência, seu primeiro objeto de estudo.

10. (AGENTE POLICIAL – 2018 – VUNESP) Em relação ao método da criminologia, é correto afirmar que:

- a) em razão do volume de dados, a criminologia foca suas análises em metodologias quantitativas, reservando às ciências jurídicas as metodologias que têm por base análises qualitativas.
- b) o método empírico dominou a fase inicial e pré-científica da criminologia, cedendo espaço posteriormente ao método dogmático e descritivo, que melhor se adequa à fase científica e ao reconhecimento da criminologia como ciência autônoma.
- c) o método dedutivo é priorizado na criminologia por respeito à cientificidade deste ramo do saber.
- d) o método empírico tem protagonismo, por tratar-se a criminologia de uma ciência do ser.
- e) as premissas dogmáticas norteiam as diversas linhas e pensamentos criminológicos de modo que se permita a sistematização do conhecimento.

11. (2018 - CESPE - PC-MA - Delegado de Polícia) Afirmar que a criminologia é interdisciplinar e tem o empirismo como método significa dizer que esse ramo da ciência

- a) utiliza um método analítico para desenvolver uma análise indutiva.
- b) considera os conhecimentos de outras áreas para formar um conhecimento novo, se afirmando, então, como independente.
- c) utiliza um método silogístico
- d) utiliza um método racional de análise e trabalha o direito penal de forma dogmática.
- e) é metafísica e leva em conta os métodos das ciências exatas para o estudo de seu objeto.

12. (PCSP - ATENDENTE DE NECROTÉRIO – VUNESP) Sobre o objeto de estudo da Criminologia dos dias atuais, assinale a alternativa correta.

- a) O ramo da Criminologia que estuda a vítima é denominado Frenologia Criminal.
- b) O estudo de desvios de conduta que atentam contra a moral e os bons costumes não é assunto da Criminologia, por não configurarem crime, na acepção jurídica da palavra.



- c) A Escatologia Criminal estuda os atos pecaminosos praticados por quem escolhe a vereda do mal.
- d) A Criminologia ocupa-se do estudo do crime, caracterizando-o como simples fato típico e antijurídico, da mesma forma que o Direito Penal.
- e) A Criminologia tem por objeto de estudo o delinquente, o delito, a vítima e o controle social.

13. (2017 – CESPE - PC-GO - Delegado de Polícia Substituto) A respeito do conceito e das funções da criminologia, assinale a opção correta.

- a) A criminologia tem como objetivo estudar os delinquentes, a fim de estabelecer os melhores passos para sua ressocialização. A política criminal, ao contrário, tem funções mais relacionadas à prevenção do crime.
- b) A finalidade da criminologia em face do direito penal é de promover a eliminação do crime.
- c) A determinação da etimologia do crime é uma das finalidades da criminologia.
- d) A criminologia é a ciência que, entre outros aspectos, estuda as causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade.
- e) A criminologia é orientada pela política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, mediante intervenção nas manifestações e nos efeitos graves desses crimes para determinados indivíduos e famílias.

14. (VUNESP - PCSP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia

- A) é uma ciência do dever-ser.
- B) não é uma ciência interdisciplinar.
- C) não é uma ciência multidisciplinar.
- D) é uma ciência normativa.
- E) é uma ciência empírica.

15. (INVESTIGADOR DE POLÍCIA – VUNESP - PCSP) A ciência que estuda a criminogênese é chamada de:

- a) ciência política.
- b) ciência pública.
- c) sociologia individual.
- d) etiologia criminal.
- e) ciência jurídica.

16. (VUNESP - PCSP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia contemporânea tem por objetos

- A) o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.
- B) a tipificação do delito e a cominação da pena.



- C) apenas o delito, o delinquente e o controle social.
- D) apenas o delito e o delinquente.
- E) apenas a vítima e o controle social.

17. (2015 - VUNESP - PC CE - Delegado) Os objetos de estudo da moderna criminologia estão divididos em

- a) três vertentes: justiça criminal, delinquente e vítima.
- b) três vertentes: política criminal, delito e delinquente.
- c) três vertentes: política criminal, delinquente e pena.
- d) quatro vertentes: delito, delinquente, justiça criminal e pena.
- e) quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social.

18. (2018 - VUNESP - PC-SP - Investigador de Polícia Civil) A Criminologia é a ciência

- a) teórica que tem por objeto o estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle social, propondo soluções para redução da criminalidade.
- b) teórica alicerçada na análise dos antecedentes sociais da criminalidade e dos criminosos, que estuda exclusivamente o crime, propondo soluções para redução da criminalidade.
- c) empírica e teórica, alicerçada no estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle da criminalidade, tendo por objeto a redução da criminalidade.
- d) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, a personalidade do autor do comportamento delitivo, a vítima e o controle social das condutas criminosas.
- e) conceitual e abstrata, que se dedica ao estudo das armas de fogo e suas munições; das armas brancas e demais armas impróprias, objetivando o controle social e a redução da criminalidade.

19. (FCC – TRT 15ª REGIÃO) Sobre a criminologia é INCORRETO afirmar:

- A) estuda crimes socialmente relevantes, tendo interesse em estudar homicídios dolosos e roubos.
- B) moderna tem como meta erradicar as causas do crime, pois desta forma também se estará eliminando os seus efeitos
- C) tem como um dos objetivos orientar a política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes
- D) é uma ciência que trata do delito, do delinquente e da pena
- E) é um conjunto de conhecimentos que estuda o fenômeno e as causas da criminalidade, a personalidade do delinquente e sua conduta delituosa, incluindo também a maneira de ressocializá-lo

20. (VUNESP - PCSP - 2014) Para a aproximação e verificação de seu objeto de estudo, a Criminologia dos dias atuais vale-se de um conceito



- A) empírico e interdisciplinar.
- B) dedutivo e dogmático.
- C) dedutivo e interdisciplinar.
- D) dogmático e lógico-abstrato
- E) empírico e lógico-abstrato.

21. (2019 - CESPE - 2019 - TJ-BA - Juiz de Direito Substituto) A explicação do crime como fenômeno coletivo cuja origem pode ser encontrada nas mais variadas causas sociais, como a pobreza, a educação, a família e o ambiente moral, corresponde à perspectiva criminológica denominada

- A) sociologia criminal.
- B) criminologia da escola positiva.
- C) criminologia socialista
- D) labeling approach, ou etiquetamento.
- E) ecologia criminal.

22. (AUXILIAR DE NECROPSIA – VUNESP - PCSP) Dos autores a seguir, o que pertenceu à Escola Positiva da criminologia e foi chamado de “discípulo de Lombroso” foi

- a) James Wilson.
- b) Hans Gross.
- c) Francesco Carrara.
- d) Enrico Ferri.
- e) Giovanni Carmignani.

23. (PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP - PCSP) Este autor foi o criador da chamada “sociologia criminal”. Para ele, a criminalidade derivava de fenômenos antropológicos, físicos e culturais. Trata-se de

- a) Francesco Carrara.
- b) Cesare Lombroso.
- c) Rafael Garófalo.
- d) Enrico Ferri.
- e) Franz von Lizst.

24. (Polícia Civil - SP - 2013 - Auxiliar de Papiloscopista Policial - VUNESP) Assinale a alternativa correta quanto aos fatores condicionantes e desencadeantes da criminalidade.

- A) A migração pode causar dificuldades de adaptação em face das diferenças culturais, hábitos e valores, bem como um excedente de mão de obra, propiciando uma alta taxa de desemprego, o que influencia na criminalidade.
- B) O desrespeito entre as pessoas quanto a raça, cor, sexo e etnia não são fatores relevantes que propiciam a criminalidade na sociedade.



C) O crescimento populacional ordenado ou planejado, a presença do poder público em todas as áreas sociais e a educação de qualidade são fatores desencadeantes da criminalidade.

D) As condições desfavoráveis de habitação e moradia propiciam a promiscuidade, o desaparecimento de valores, o desrespeito ao próximo e a baixa autoestima, portanto, não são fatores desencadeantes da criminalidade.

E) A distribuição de renda adequada, a mão de obra qualificada e um sistema de ensino de qualidade favorecem a criminalidade.

25. (2014 - VUNESP - PC-SP - Atendente de Necrotério Policial) A respeito dos fatores condicionantes e desencadeantes da criminalidade, é correto afirmar que

A) apenas os jovens pobres cometem crimes, o que não é o caso dos jovens de classes sociais mais abastadas.

B) a desagregação familiar vivida por uma criança ou adolescente necessariamente o conduzirá a uma carreira criminosa na vida adulta.

C) de acordo com as estatísticas, a mulher comete menos crimes que o homem.

D) não há qualquer constatação de aumento na prática de crimes em períodos de guerras ou revoluções.

E) a baixa produtividade escolar, o analfabetismo e o precoce abandono escolar são características raramente observadas nos criminosos de classes sociais baixas.

26. (2014 - VUNESP - PC-SP) Pode-se citar como um dos fatores sociais desencadeantes da criminalidade:

A) as condições favoráveis de habitação ou moradia.

B) o desemprego, no caso dos crimes do colarinho branco.

C) a migração, pela facilidade de adaptação em hábitos e culturas locais.

D) o crescimento populacional ordenado e planejado.

E) a pobreza, no caso dos crimes contra o patrimônio.

27. (VUNESP - PC-SP) Entende-se por mal vivência:

A) o jovem que sai de casa antes de completar dezoito anos.

B) o grupo polimorfo de indivíduos que vivem à margem da sociedade.

C) a família que discute constantemente.

D) o homem que bate na mulher.

E) o filho que agride os pais.



GABARITO



GABARITO

1. E	7. D	13.D	19.B	25.C
2. E	8. C	14.E	20.A	26.E
3. B	9. B	15.D	21.A	27.B
4. C	10.D	16.A	22.D	
5. C	11.A	17.E	23.D	
6. C	12.E	18.D	24.A	



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.